UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE TECNOLÓGICO
Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção
Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade
CEP 88040.900 -Florianópolis SC
Fone: (48) 3721-7001/7011

PLANO DE ENSINO
TRIMESTRE – 2024.1

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	TURMA (S)	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
EPS 510051	Práticas de Sistemas de Produção Enxuta	ME/DO	Presencial: 45 Remota Síncrona: 0 Total: 45

2. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Guilherme Luz Tortorella (g.tortorella@ufsc.br)

3. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
-	-

4. EMENTA

O curso oferece uma visão das práticas inerentes aos Sistemas de Produção Enxuta, detalhando seus conceitos e formas de aplicação no chão de fábrica. Os conteúdos abordados na disciplina são complementados por práticas em aplicativos e seminários de apresentação de artigos.

5. OBJETIVOS

Ao final do curso, o aluno deverá ter uma compreensão de conceitos relacionados às práticas de produção enxuta.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução.
2. Total Productive Maintenance
3. Troca Rápida de Ferramentas
4. Poka Yokes
5. Trabalho Padrão.
6. Sistemas Puxados

7. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com atividades práticas de fixação em cada encontro. A frequência será aferida pela presença nos encontros presenciais.

8. AVALIAÇÃO

30 % - Exercícios.
70 % - Prova.

9. CRONOGRAMA

Data	Sem.	Assunto Planejado	Recursos Didáticos
29/02	1	- Introdução da disciplina e explanação sobre metodologia de trabalho proposta ; - Práticas de Estabilidade Básica: Kaizen, 5S e Gerenciamento Visual	- Vídeo didático e discussão genérica sobre barreiras e fatores críticos de sucesso para implementação das práticas; - Jogo dos Números.
07/03	2	- Práticas de Estabilidade Básica: Total Productive Maintenance	- Cálculo de OEE e possíveis causas em uma linha de produção.
14/03	3	- Práticas de Estabilidade Básica: Troca Rápida de Ferramentas	- Atividade de cronoanálise e 4 passos de TRF com base em vídeo de setup.
21/03	4	- Práticas de Estabilidade Básica: Trabalho Padronizado	- Atividade de cronoanálise e yamazumi com base em vídeo de linha de montagem.
28/03	5	- Práticas de Just-in-Time: Logística Interna de Abastecimento	- Roteirização interna do mizusumashi a partir de exemplo de fixação e dimensionamento de bordo de linha
04/04	6	- Práticas de Just-in-Time: Sistemas Puxados e Nivelados	- Atividade de dimensionamento de kanban de transporte e produção
11/04	7	- Práticas de Jidoka: Problem Solving e pensamento A3	- Realizar atividade de solução de problemas através do A3 com base em um case real
18/04	8	- Práticas de Jidoka: Cadeia de Ajuda e poka yokes	- Definir e planejar atividades da cadeia de ajuda de um exemplo prático
25/04	9	- Práticas de Pessoas: Trabalho Padrão da Liderança e Kamishibai - Práticas de Pessoas: Desenvolvimento de líderes Lean e equipes de melhoria contínua	- Propor um kamishibai para líder de produção de uma empresa em estudo - Case Jack Smith
02/05	10	- Práticas de Pessoas: Hoshin Kanri	- Verificar em exercício prático alinhamento das diretrizes através dos A3 mãe e filho
09/05	11	- Introdução da disciplina e explanação sobre metodologia de trabalho proposta ; - Práticas de Estabilidade Básica: Kaizen, 5S e Gerenciamento Visual	- Vídeo didático e discussão genérica sobre barreiras e fatores críticos de sucesso para implementação das práticas; - Jogo dos Números.
16/05	12	*Prova*	Presencial

10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRABILL, J. et al. (2010). Production operations level transition to lean roadmap: production operations transition to lean team. Cambridge: MIT, 2000. Disponível em: <http://www.lean.mit.edu/index.php>. Acesso em: 22 nov. 2010.

GHINATO, P. (1996). Sistema Toyota de Produção: mais do que simplesmente just-in-time. Caxias do Sul: EDUCS.

LEITNER, P. (2005). The Lean Journey at the Boeing Company. ASQ World Conference on Quality and Improvement Proceedings, v. 59, p. 263.

LIKER, J. (2005). O Modelo Toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo. Porto Alegre: Bookman.

LIKER, J.; MEIER, D. (2005). O Modelo Toyota: Campo de Aplicação. Porto Alegre: Bookman.

MANN, D. (2014). Creating a lean culture: tools to sustain lean conversions. CRC Press.

OHNO, T. (1997). O Sistema Toyota de Produção Além Da Produção. Bookman.

11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (disponível no moodle)

PAVNASCAR, S.; GERSHENSON, J.; JAMBEKAR, A. (2003). Classification Scheme for Lean Manufacturing Tools. International Journal of Production Research, n. 41, v. 13, p. 3075-3090.

PETTERSEN, J. (2009). Defining lean production: some conceptual and practical issues. The Total Quality Management Journal, v. 21, n. 2, p. 127-142.

ROTHER, M.; SHOOK, J. (2003). Learning to see: value stream mapping to add value and eliminate muda. Lean Enterprise Institute.

SCHOOK, J. (2008). Gerenciando para o Aprendizado.

STADLER, C.; HINTERHUBER, H. (2005). Shell, Siemens and DaimlerChrysler: leading change in companies with strong values. Long Range Planning, v. 38, p. 467-484.

WOMACK, J.; JONES, D. (2010). Lean thinking: banish waste and create wealth in your corporation. Simon and Schuster.

Prof. Guilherme Luz Tortorella

Documento assinado digitalmente
GUILHERME LUZ TORTORELLA
Data: 27/02/2024 07:53:02-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br